

## **A China Contemporânea – Estratégia Empresarial: Crescimento e Inovação**

**Adriano Proença**

De um país à beira do colapso econômico nos anos 60, a China é, hoje, a segunda economia do mundo (ou a primeira em PPP), o maior produtor e exportador de manufaturas, detém o maior saldo em conta corrente no balanço de pagamentos, o maior sistema bancário e o maior volume de reservas internacionais do planeta. Em simultâneo, tem removido milhões de habitantes da linha de pobreza a cada ano e gerou uma robusta classe média que já ocupa a primeira posição em termos de turismo internacional.

No coração deste processo estão não só o estado Chinês, mas uma massa de empreendimentos empresariais, que evoluíram com rapidez e eficácia rumo à fronteira tecnológica e competitiva nos últimos 40 anos.

O objetivo do curso é prover uma análise da trajetória deste fenômeno contemporâneo, buscando entender como desde origens tão precárias nos anos 80 algumas destas empresas chegaram à liderança global em seus respectivos setores.

A disciplina compreende os seguintes destaques:

- ❖ Contexto: Concorrência e Inovação
- ❖ Gestão Estratégica e dinâmica em estratégia empresarial: Capacitações Dinâmicas
- ❖ Tecnologia e Competitividade na Indústria Chinesa: Casos

## **História dos Futuros do Brasil**

**Andrea Daher**

Ementa:

### « FUTURO » EM PERSPECTIVA CONCEITUAL

Andrea Daher

Este curso propõe uma análise das transformações na relação das sociedades com o tempo histórico, começando com uma reflexão sobre a concepção providencialista do tempo no século XVI, em que passado, presente e futuro se substancializam na Presença divina no mundo. A partir do século XVIII, emerge a ideia de uma história única e linear, com o futuro assumindo o centro da experiência histórica, enquanto o passado perde valor. Nesse contexto, surgem as narrativas utópicas do século XVIII, que funcionam como laboratórios para o entrelaçamento do real e do imaginário, gerando novas formas de pensar e agir.

No final do século XX, o regime de relação com o tempo, centrado no futuro, começa a desmoronar, dando lugar a um regime voltado para o culto ao presente e a centralidade da memória. O futuro persiste, mas como uma ferramenta de previsão e controle, principalmente econômica, e deixa de ser um espaço de esperança para se tornar uma pressão constante sobre o presente. A falta de tempo, resultante de uma lógica de urgência e aceleração, marca a condição moderna, intensificada pela dependência das tecnologias e pela busca incessante por eficiência.

O curso explora como a percepção do tempo histórico vem sendo alterada pelas rápidas transformações tecnológicas e ecológicas, abordando a possibilidade de se considerar a ficção literária como produtora de conhecimento, especialmente as narrativas utópicas e distópicas do século XX. Essas utopias são vistas como ferramentas de análise, situando-se entre a ciência e a literatura, questionando as categorias estabelecidas e projetando o possível em um cenário de decisões políticas de padrão « realista », domínio da expertise científica e enfraquecimento das humanidades. Na perspectiva das múltiplas formas de narrativas

contemporâneas, a proposta examina, por fim, a ideia de uma « memória do futuro », na qual as transformações futuras moldam retroativamente nossa visão do passado.

## **Governança Ambiental e Futuros**

**Estela Maria S. C. Neves**

A defesa ambiental está no core das políticas de promoção do desenvolvimento sustentável. Atualmente, a política ambiental é uma das áreas de política mais importantes e sensíveis.

No Brasil, desde o final dos anos 1980 a defesa do meio ambiente é uma responsabilidade explicitamente atribuída aos Municípios, Estados e União, em um contexto de intensa transformação do Estado brasileiro.

O conhecimento, do papel do Estado na defesa ambiental, da matriz institucional e dos interesses que influem no campo da política ambiental no Brasil são essenciais para o desenho e implementação de estratégias ambientais efetivas, especialmente à luz de desafios de porte global críticos para o futuro, como a emergência climática e a crise hídrica, e eventos de porte nacional, em especial o processo de desmonte recentemente vivenciado e as demandas de reconstrução de capacidades.

O enfoque teórico do campo das políticas públicas de defesa do meio ambiente será conjugado ao estudo do campo específico de atuação do Município e do Estado no tema ambiental no contexto federativo, focalizando as especificidades da atuação dos governos subnacionais no contexto da matriz institucional da política ambiental brasileira.

## **Desafios da Desigualdade na Contemporaneidade**

**Fábio Watenberg**

A disciplina tem como objetivo a discussão de intervenções públicas características do campo de estudos de estados do bem-estar, estudar a estrutura das desigualdades contemporâneas, nos aproximando primeiramente do que tem sido designado como a “nova desigualdade”, buscando identificar seu significado e as formas que têm assumido contemporaneamente (a concentração no topo da distribuição, a compressão da classe média, o aumento da pobreza relativa); em seguida de reações teóricas centradas em “intervenções pré-distribuição”, reavivadas a partir da obra de Thomas Piketty, *Capital no Século XXI*, e seus limites; finalmente de respostas clássicas centradas em “intervenções redistributivas”, típicas do welfare state: gasto social e tributação progressiva.

### **Futuros do Trabalho - Yuri Lima**

As revoluções industriais transformaram profundamente as relações de trabalho e o desenvolvimento socioeconômico. Desde a invenção da máquina a vapor na primeira revolução até a automação da terceira, cada fase introduziu novos setores enquanto outros declinaram. Hoje, a 4ª Revolução Industrial está moldada pela integração de tecnologias físicas, digitais e biológicas, como big data, IoT e IA, alterando rapidamente o cenário laboral. Exemplos como o rápido crescimento do ChatGPT ilustram essa velocidade. Diante desse cenário, olhar para o futuro não é apenas uma questão de especulação, mas também uma necessidade estratégica. Utilizar metodologias de prospecção e avaliação tecnológica pode fornecer um roteiro para entender os cenários futuros e seus impactos possíveis no mundo do trabalho. Assim, entender o futuro do trabalho se torna fundamental para preparar indivíduos e organizações para as incertezas que os próximos anos reservam.

### **Bibliografia**

GMYREK, Pawel et al. *Generative AI and Jobs: A global analysis of potential effects on job quantity and quality*. International Labour Organization working papers, 2023

LIMA, Yuri et al. Exploring the future impact of automation in Brazil. *Employee Relations: The International Journal*, v. 43, n. 5, p. 1052-1066, 2021.

WORLD ECONOMIC FORUM. *The Future of Jobs Report 2023*. 2023.